



Sábado, 16 de Dezembro de 2017 - 14:38 (Colaboradores)

## LENHA NA FOGUEIRA: FLOR DO MARACUJÁ

**A estrutura do Flor do Maracujá por exemplo, as feiras de artesanato que aconteceram em várias cidades do interior do estado e encerrou com a Feira de Porto Velho.**



### COLUNA LENHA NA FOGUEIRA

*por Ze Katraca*

Muito bacana! Hoje os dirigentes dos grupos folclóricos filiados à Federon se encontram na sede da Cidade da Cultura, para a tradicional festa de confraternização de final de ano. Severino Castro, Fernando Rocha e toda a diretoria da Federon ha alguns dias, estão trabalhando para deixar o espaço de reunião e de eventos da entidade, nos tricks, para receber na noite deste sábado, seus filiados.

Vai ter inclusive a brincadeira do amigo oculto. Daqui enviamos a todos os colegas folcloristas, Votos de Feliz Natal e Próspero Ano Novo. Lembrando que a festa é para os dirigentes dos grupos. Melhor explicando o presidente de cada entidade, mais um acompanhante.

Final de ano não é fácil controlar a dieta. É muita festa de confraternização e cada uma com as mais variadas iguarias da época. Todos sabemos que cardápio de festa natalina, não pode faltar pernil assado, com o pernil vem a “banha” do porco e com ela, o risco da obesidade.

Bacana mesmo está a Casa da Cultura Ivan Marrocos toda grafitada. Margot e equipe está de parabéns, pelo belo trabalho dos nossos grafiteiros. Agora tudo indica que a reforma será inaugurada e o SART aberto. Acontece que os artistas que se inscreveram para participar do Salão estão com as obras todas entregues e acho, até que analisadas. Falta apenas a solenidade de abertura do Salão para sabermos quais os vencedores do 13º SART.

Estamos chegando ao final de mais um ano e já podemos começar a pensar, no que foi feito ou realizado pela cultura de Rondônia e de Porto Velho. Tivemos alguns ganhos importantes. Os Editais de Fomento foram a grande sacada do ano. A Sejucel termina 2018 contando pontos a seu favor.

---

Sabemos que pela vontade da equipe comandada pelo Rodnei Paes, muita coisa seria realizada, acontece, que a burocracia atrapalha e muito as atividades culturais. Os órgãos fiscalizadores sempre estão com um pé atrás, quando se trata de apoio a entidades culturais.

---

É só comparar a pasta do Esporte e a da Cultura para se ver, que, quando o negócio diz respeito a cultura, as coisas ficam mais difíceis. Mesmo assim, a Sejucel conseguiu realizar alguma coisa.



A estrutura do Flor do Maracujá por exemplo, as feiras de artesanato que aconteceram em várias cidades do interior do estado e encerrou com a Feira de Porto Velho.

---

Este ano, Fabiano Barros e equipe, conseguiu publicar os Editais de Fomento nos segmentos Música, Teatro e Literatura. E ainda vem por aí, a segunda edição do Edita Zezinho Maranhão de Música.

---

E a Funcultural de Porto Velho? Dentro das limitações imposta pela falta de recursos, Ocampo Fernandes e equipe, conseguiu realizar alguma coisa. É claro que alguns vão cobrar. E o desfile das escolas de samba que ele não fez? E o Flor do Maracujá que também ficou sem o apoio municipal?

---

Tirado isso, podemos dizer, que alguma coisa aconteceu. Pequenos shows conseguiram apoio. A grande sacada foi o lançamento do Projeto Tacaca Musical que acontece todas as quartas-feiras no Mercado Cultural.

---

A turma das escolas de samba, tá botando a maior fé de que os desfiles aconteçam no próximo ano. Pelo menos todos já foram convocados a apresentar a documentação de suas entidades, para poder receber o subsídio que segundo nossas fontes, será de R\$ 500 Mil que serão rateados entre as sete (7) escolas de samba, sendo quatro do Grupo Especial São João Batista, Diplomatas, Império do Samba e Asfaltão e três (3) do Grupo de Acesso Rádio farol, Armário Grande e Acadêmicos da Zona Leste.

---

Ainda tem o réveillon que será realizado pela prefeitura, através da Semdestur e vai contar com o show da Naiara Azevedo.